

FAZENDA-HOTEL EM MELEIRO-SC

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho trata-se de um projeto de fazenda-hotel no município de Meleiro, que contempla agropecuária e hospedagem. Apresenta-se até o partido do projeto, aperfeiçoando as ideias e concluindo-o em nível arquitetônico no TCII.

O principal objetivo deste trabalho foi situar a fazenda-hotel num ponto estratégico, com atrativos para os hóspedes, envolto por espaços naturais, e que de certa forma promova incrementos na economia da cidade valorizando a cultura local investindo no turismo.

2 PROBLEMATIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Segundo a sinopse preliminar do IBGE do ano de 2000, a população rural catarinense caiu de 76,76% para 21,27%, nos anos de 1950 à 2000. As dificuldades encontradas na produção agropecuária, considerando o plantio que depende do clima e os seus preços, a venda do produto produzido no campo que está desvalorizada, o esforço físico para realizar as atividades agropecuárias e a descriminação do produtor rural, gera desestímulo em continuar no campo.

A criação de uma fazenda-hotel num lugar tranquilo, no meio rural como a cidade de Meleiro, seria uma boa opção, para quem mora no meio urbano e busca por sossego. Apesar de possuir essas características, Meleiro ainda não explora o turismo e não oferece opções de hospedagem com essa finalidade.

Com a fazenda-hotel atrairá mais o turismo para o local, podendo ser um vetor de crescimento econômico para a cidade. Além do que, a preservação dos valores culturais e a valorização dos produtos rurais poderá gerar uma nova alternativa de renda ao homem do campo, o resgate da autoestima do homem rural, descanso ao visitante, atividades de lazer num âmbito diferente da cidade e geração de empregos diretos e indiretos.

3 OBJETIVO

Objetivo Geral:

Elaborar um projeto arquitetônico para uma fazenda-hotel no município de Meleiro - SC, contemplando, além da hospedagem, atividades agropecuárias, como forma de valorização da cultura e da economia local.

Objetivos Específicos:

- Construir embasamento teórico que ampare o desenvolvimento do projeto arquitetônico;
- Estudar referenciais arquitetônicos, de modo a ampliar o repertório projetual e a conhecer as especificidades do tema;
- Analisar o contexto histórico, cultural e econômico do município de Meleiro, buscando compreender o papel da área rural;
- Identificar um terreno com características apropriadas para uma fazenda-hotel;
- Implantar como forma de partido uma fazenda-hotel, cujo anteprojeto será desenvolvido no TCII.

4 PROCESSOS METODOLÓGICOS



4 DESENVOLVIMENTO TEÓRICO

O Meio Rural - Fórum DRS, (201-). Meio Rural Italiano - Luca (2011). Weimer (2005) apud De Luca, Santiago, (2011). Turismo - Brasil, (2013); Andrade (2001). Turismo Rural - Almeida, Froehlich e Riedl (2001); Ministério do Turismo (2010). História Hoteleira - Andrade, Brito e Jorge (2005). Hospedagem - Andrade, Brito e Jorge (2005); Ministério do Turismo (2014).

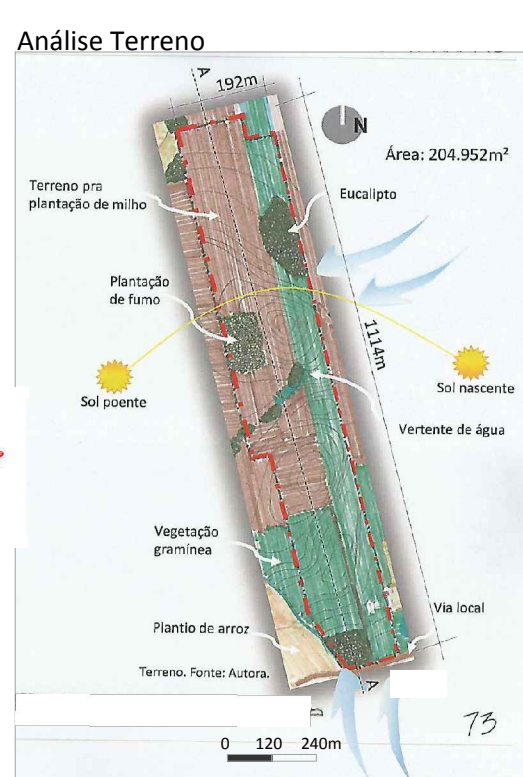
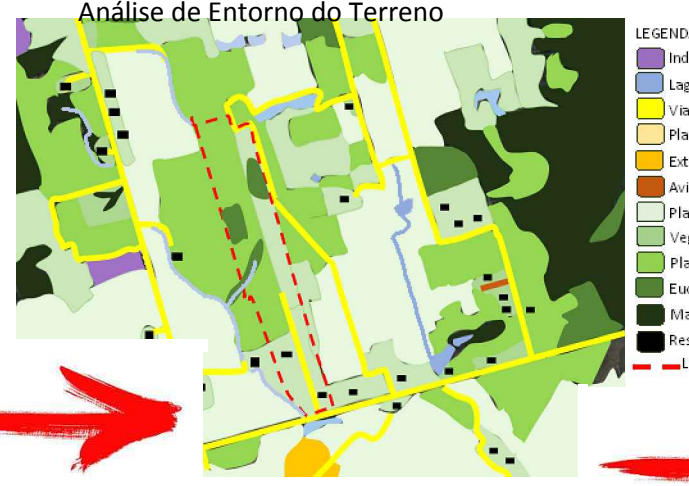
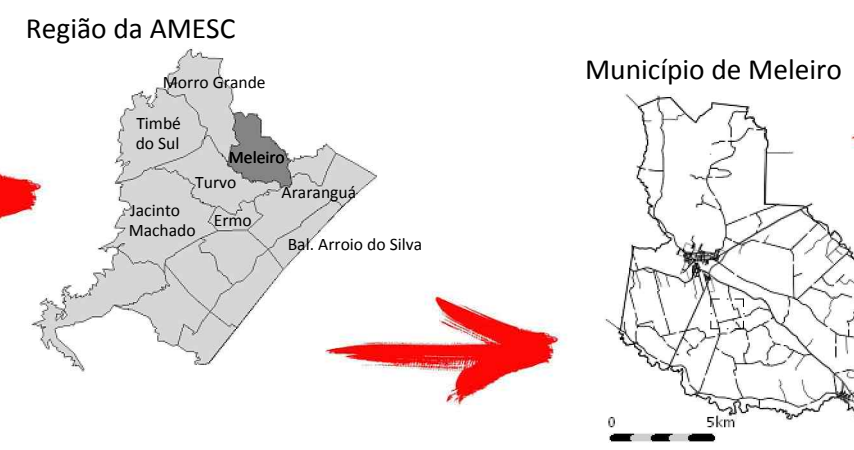


5 REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

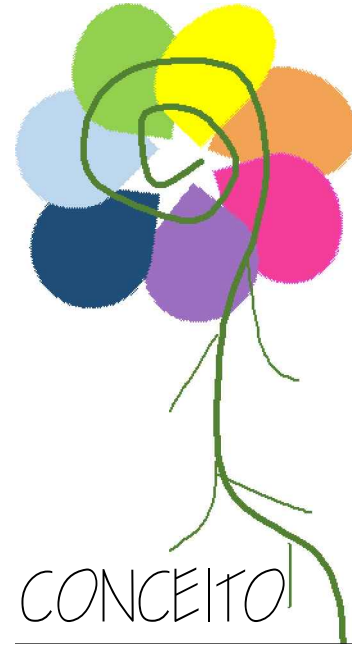
6 LOCALIZAÇÃO E CARACTERÍSTICAS



Meleiro, configura-se como uma cidade de pequeno porte, localizada próxima a BR-101 e aproximadamente à 250 km de Florianópolis. Segundo dados do IBGE censo 2010, o município contém 7 000 habitantes, sendo 47,87% rural e 52,12% urbano.



7 PROPOSTA

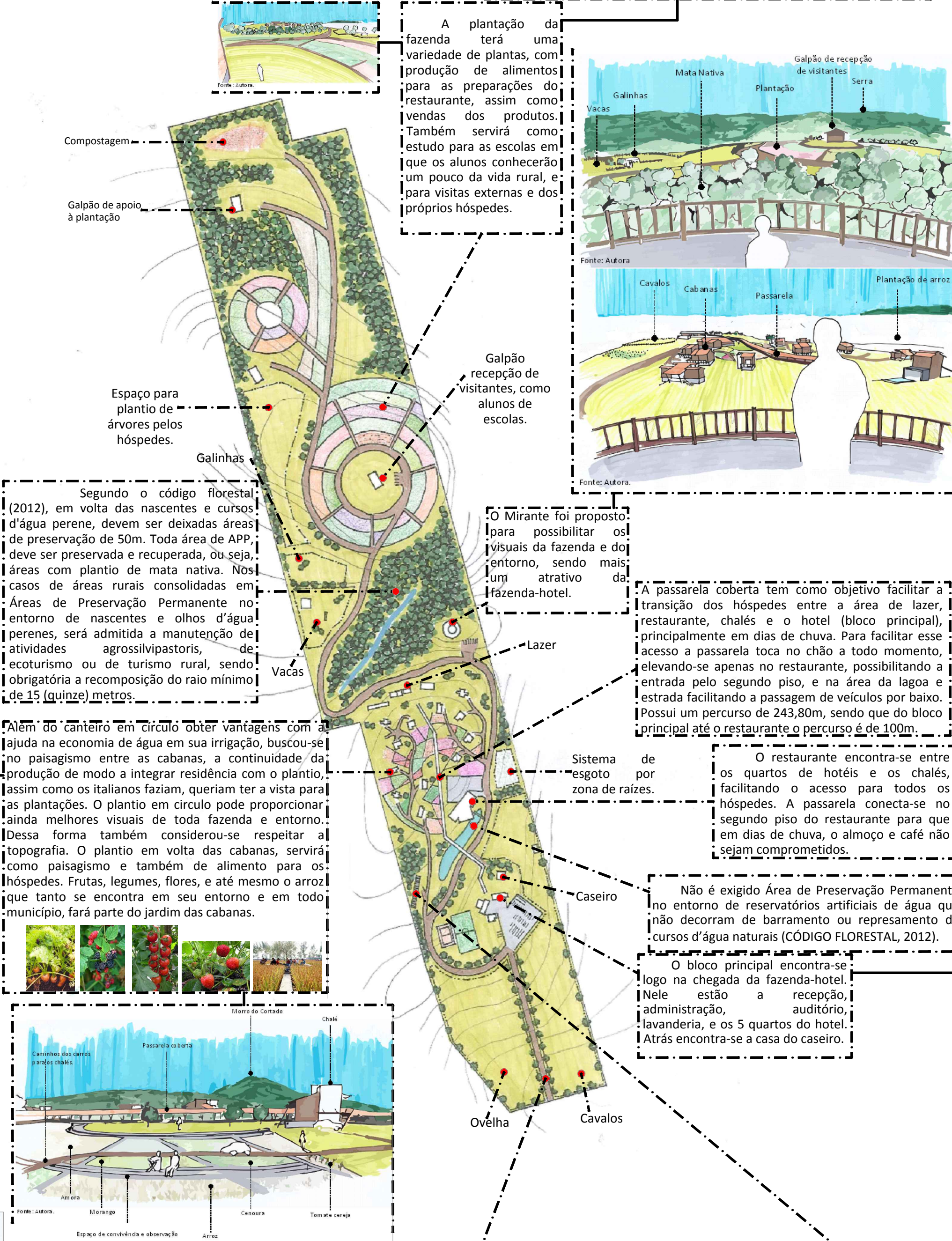
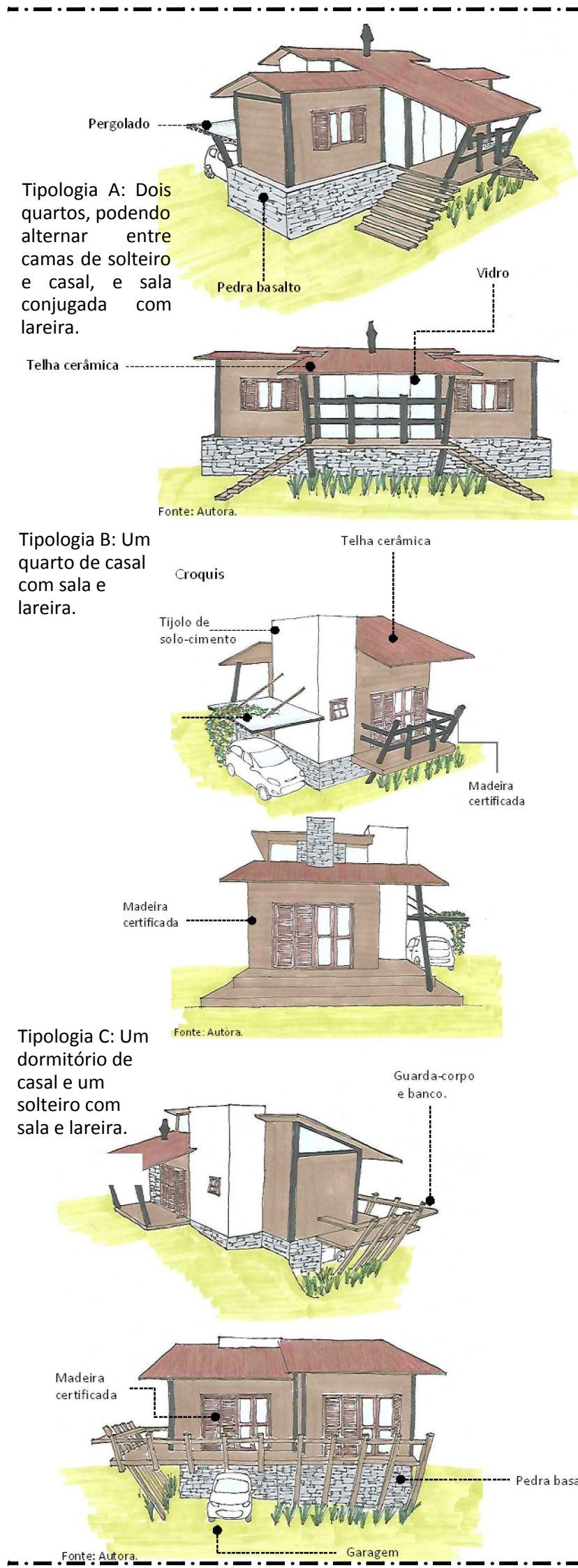


Considerando as intenções projetuais, baseadas numa proposta de melhoria na qualidade de vida e ambiental, buscou-se compreender a permacultura, que é um conceito de harmonia entre o homem e a natureza.

A flor da permacultura, que representa "Éticas e Princípios de Designer", significa mais do que desenho, fazer um planejamento consciente, considerando todas as influências e os inter-relacionamentos que ocorrem entre os elementos de um sistema vivo na propriedade ou região. A flor da permacultura, que representa "Éticas e Princípios de Designer", significa mais do que desenho, fazer um planejamento consciente, considerando todas as influências e os inter-relacionamentos que ocorrem entre os elementos de um sistema vivo na propriedade ou região. A permacultura trata as plantas, animais, construções, infraestruturas não apenas como elementos isolados, mas como sendo todos parte de um grande sistema essencialmente relacionado.

A flor representa sete campos de domínio da permacultura. Sendo assim cada campo será trabalhado e proporcionado no projeto, conforme listado abaixo:

- Espaço construído** – Coleta e reuso da água, tratamento de esgoto por zona de raízes.
- Ferramentas e Tecnologias** – Geração de energia renovável, reuso do eucalipto existente no terreno nas etapas da construção.
- Cultura e Educação** – Receber alunos de escolas para conhecer a natureza e o cultivo de produtos orgânicos, vivenciar aulas diferenciadas.
- Saúde e Bem Estar Espiritual** – Espírito do lugar, renascimento, volta as origens.
- Economia e Finanças** – Venda de produtos locais, aumentando a procura pelos produtos orgânicos da região, incentivando a produção orgânica local.
- Posse da terra e comunidade** – Propiciar oportunidades para que as comunidades locais possam comercializar seus produtos.
- Manejo da terra e da natureza** – Agricultura orgânica, animais, e preservação das áreas de APP.



A plantação da fazenda terá uma variedade de plantas, com produção de alimentos para as preparações do restaurante, assim como vendas dos produtos. Também servirá como estudo para as escolas em que os alunos conhecerão um pouco da vida rural, e para visitas externas e dos próprios hóspedes.

Segundo o código florestal (2012), em volta das nascentes e cursos d'água perene, devem ser deixadas áreas de preservação de 50m. Toda área de APP, deve ser preservada e recuperada, ou seja, áreas com plantio de mata nativa. Nos casos de áreas rurais consolidadas em áreas de preservação permanente no entorno de nascentes e olhos d'água perenes, será admitida a manutenção de atividades agrossilvopastoris, de ecoturismo ou de turismo rural, sendo obrigatória a recomposição do raio mínimo de 15 (quinze) metros.

Além do canterino em círculo obter vantagens com a ajuda na economia de água em sua irrigação, buscou-se no paisagismo entre as cabanas, a continuidade da produção de modo a integrar residência com o plantio, assim como os italianos faziam, queriam ter a vista para as plantações. O plantio em círculo pode proporcionar ainda melhores visuais de toda fazenda e entorno. Dessa forma também considerou-se respeitar a topografia. O plantio em volta das cabanas, servirá como paisagismo e também de alimento para os hóspedes. Frutas, legumes, flores, e até mesmo o arroz que tanto se encontra em seu entorno e em todo município, fará parte do jardim das cabanas.

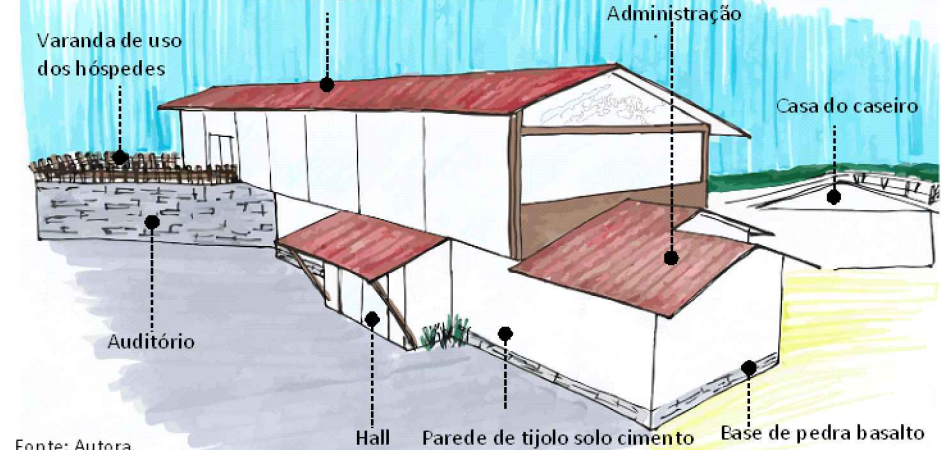
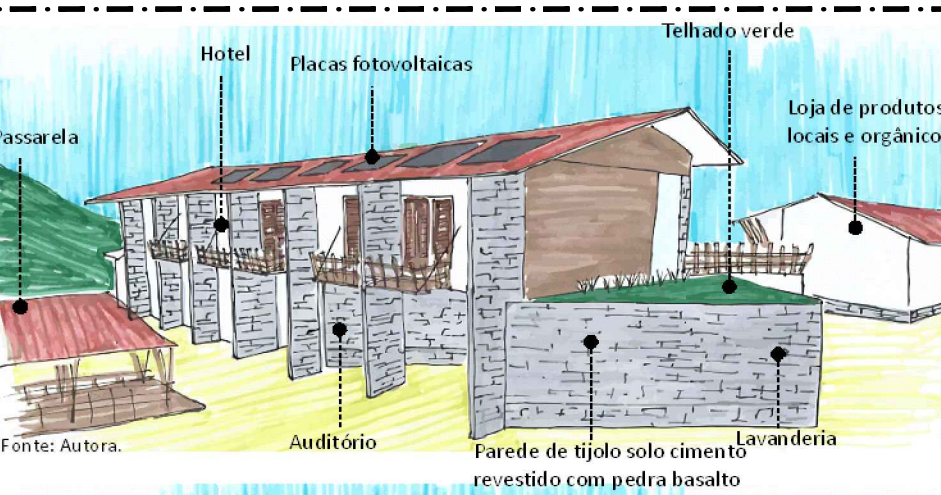
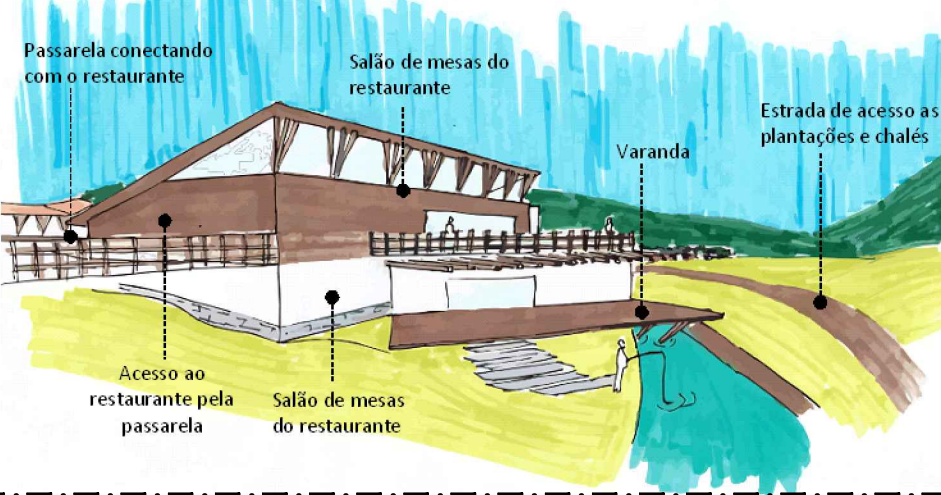
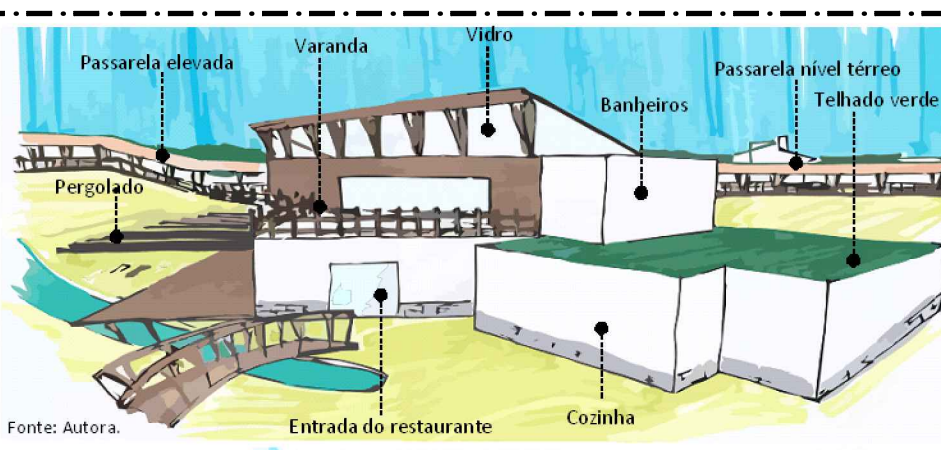
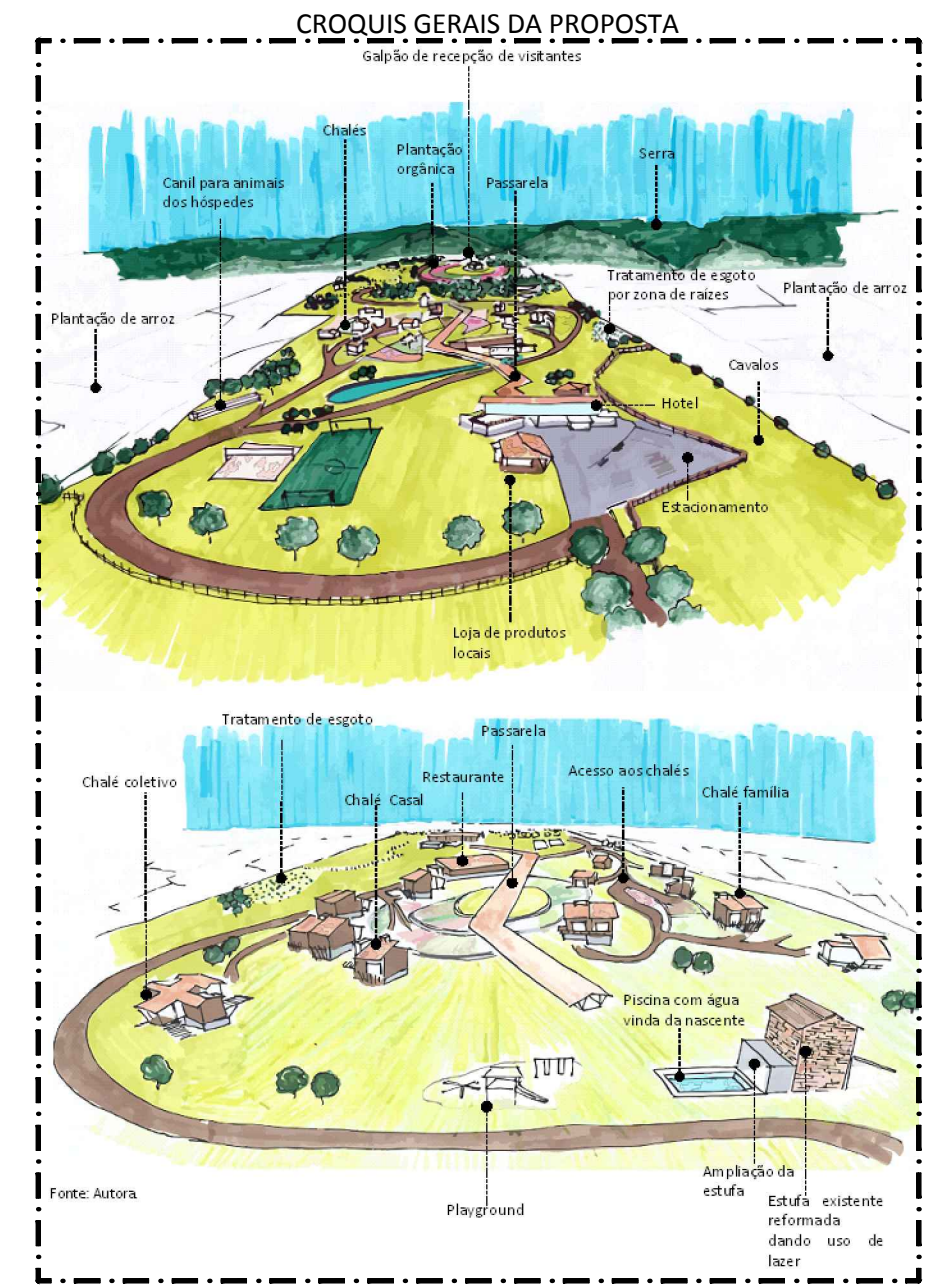
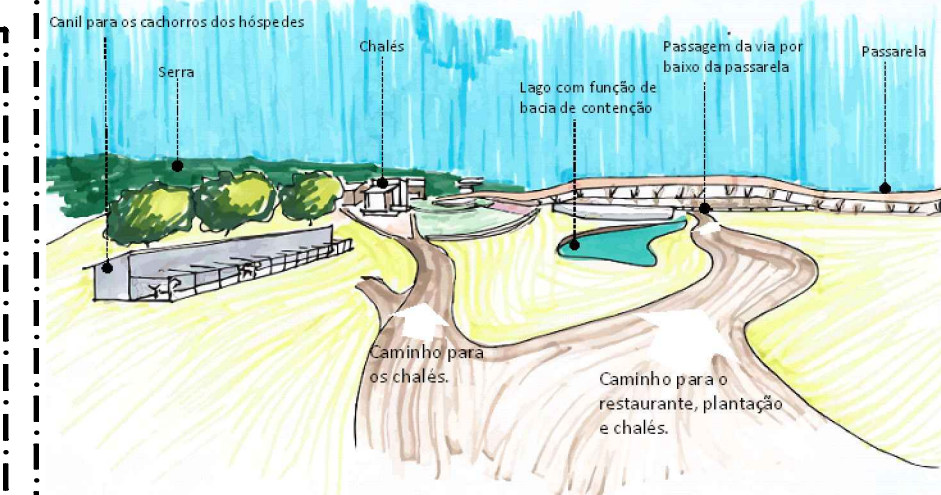
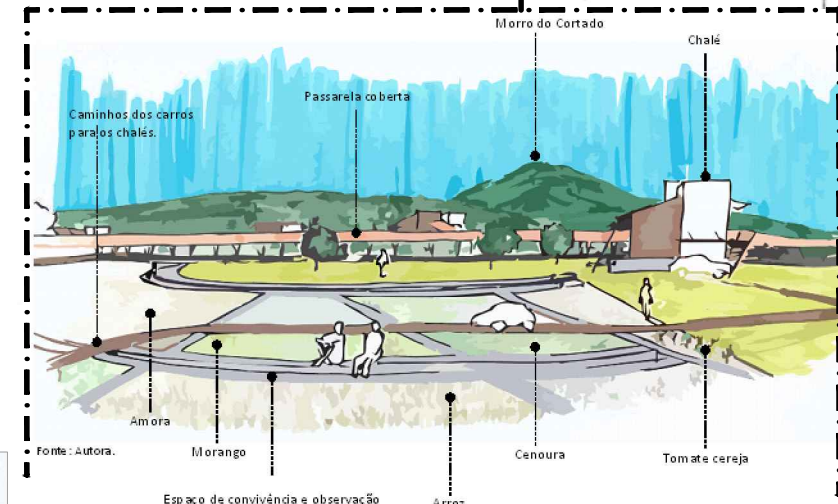
O Mirante foi proposto para possibilitar os visuais da fazenda e do entorno, sendo mais um atrativo da fazenda-hotel.

A passarela coberta tem como objetivo facilitar a transição dos hóspedes entre a área de lazer, restaurante, chalés e o hotel (bloco principal), principalmente em dias de chuva. Para facilitar esse acesso a passarela toca no chão a todo momento, elevando-se apenas no restaurante, possibilitando a entrada pelo segundo piso, e na área da lagoa e estrada facilitando a passagem de veículos por baixo. Possui um percurso de 243,80m, sendo que o bloco principal até o restaurante o percurso é de 100m.

O restaurante encontra-se entre os quartos de hotéis e os chalés, facilitando o acesso para todos os hóspedes. A passarela conecta-se no segundo piso do restaurante para que em dias de chuva, o almoço e café não sejam comprometidos.

Não é exigido Área de Preservação Permanente no entorno de reservatórios artificiais de água que não decorram de barramento ou represamento de cursos d'água naturais (CÓDIGO FLORESTAL, 2012).

O bloco principal encontra-se logo na chegada da fazenda-hotel. Nele estão a recepção, auditório, lavanderia, e os 5 quartos do hotel. Atrás encontra-se a casa do caseiro.



Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC
Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão I



Acadêmica: Fabiana Goulart Amboni
Orientadora: Larissa Carvalho Trindade

Banca Avaliadora:
Aline Savi, Pedro Medeiros
e Nelsin Prohmann

Trabalho de Conclusão I
Novembro de 2014

Prancha
1/1